

INSS vai devolver R\$ 292 mi a aposentados com descontos ilegais

O INSS anunciou que, a partir do próximo dia 26, vai começar a restituir cerca de R\$ 292,7 milhões a aposentados e pensionistas lesados por descontos não autorizados de mensalidades associativas

De acordo com o INSS, todos os aposentados e pensionistas que sofreram descontos em abril, independentemente destes terem sido autorizados ou não, receberão os valores de volta até 6 de junho, junto com seus benefícios.

A quantia diz respeito apenas às mensalidades deduzidas dos benefícios previdenciários pagos entre o fim de abril e o início de maio — após a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagrarem uma megaoperação para aprofundar as investigações sobre um esquema nacional



Devolução de abril é primeira etapa de plano de ressarcimento.

de descontos ilegais, motivando o INSS a suspender todos os descontos.

“Esse valor é referente às mensalidades de abril que, mesmo após o bloqueio, fo-

ram descontadas [em favor de] sindicatos e associações porque a folha do mês já tinha sido rodada”, informou a autarquia, explicando que o dinheiro descontado foi quase que integralmente

bloqueado, não tendo sido repassado para as entidades.

O governo federal já tinha se comprometido a devolver rapidamente os valores descontados em abril e maio, embora sem mencionar valores.

“Os recursos descontados dos aposentados já não vão para as associações em maio. Vão ser retidos e, na próxima folha de pagamento, serão restituídos aos aposentados”, garantiu o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, um dia após a PF e a CGU realizarem a Operação Sem Desconto (ABr).

Como lidar com juros altos e um cenário econômico instável

Raul Sena (*)

A economia, tanto aqui no Brasil quanto lá fora, tem passado por algumas turbulências nesses últimos meses. Isso afeta diretamente o seu bolso, o das empresas e o dos investidores. No dia 7 de maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, passando de 14,25% para 14,75% ao ano — o maior nível desde 2006.

O motivo? Conter a inflação persistente, que atualmente está em 5,49%, bem acima da meta oficial de 3%. Além disso, o Copom destacou a necessidade de uma política monetária contracionista por um período prolongado, diante das incertezas na economia global, especialmente relacionadas às políticas comerciais dos Estados Unidos e seus impactos nos mercados internacionais.

O fato é que, quando a Selic sobe, o crédito fica mais caro pra todo mundo. Isso freia o consumo, reduz a atividade em setores que dependem de financiamento — como o imobiliário, o automotivo e a indústria em geral — e pressiona empresas que trabalham com margens apertadas. Em muitos casos, elas acabam cortando investimentos ou até fazendo demissões em massa. Para o consumidor, isso significa financiamentos mais caros e menor poder de compra.

Mas nem tudo é ruim. Os investimentos em renda fixa, como o Tesouro Direto e os CDBs, ficam muito mais atrativos com os juros mais altos. Eles passam a render muito acima da inflação e da poupança, oferecendo maior segurança para quem quer proteger o dinheiro sem abrir mão de uma boa rentabilidade. E o Brasil tem tudo para se tornar ainda mais atraente, também para o investidor estrangeiro, por causa das tensões comerciais entre as duas maiores potências econômicas do mundo.

A guerra travada entre os Estados Unidos e a China está gerando um forte impacto no comércio global, gerando incertezas e uma volatilidade

gigantes nas bolsas. E isso pode favorecer muito o Brasil, que tem uma indústria fraca mas que se destaca na exportação de commodities, como o petróleo, o minério de ferro, a carne e os grãos. Tudo isso tem feito algumas empresas saltarem nas últimas semanas e ajudarem nossa bolsa de valores a se recuperar.

Outros setores, como a indústria e o de utilidade pública, também vêm demonstrando força com a expectativa de que o Brasil será o grande vencedor em meio a essa guerra comercial, abocanhando mercados que estão fugindo do eixo EUA-China. Nesse ambiente de otimismo para o Brasil, o mercado também começa a precificar uma queda dos juros, já a partir do segundo semestre. Ou seja, a alta da Selic pode estar com os dias contados.

Nesse cenário de incertezas, mas também de grandes oportunidades, é fundamental ter a estratégia certa. E a diversificação dos investimentos é sempre o caminho mais seguro, especialmente em momentos de grande volatilidade. Distribuir bem o dinheiro entre diferentes ativos ajuda a reduzir os riscos, mantendo a exposição à renda variável, na medida certa, para obter o melhor de ambos os lados: solidez e rentabilidade.

Então, sim, títulos prefixados podem ser interessantes agora, para aproveitar a alta da Selic e travar uma rentabilidade mais elevada, mas existe um vasto horizonte no mercado de ações para quem investe da forma correta, com foco no longo prazo. Como sempre, a solidez nos aportes mensais e o conhecimento para investir com segurança e inteligência são os verdadeiros “ativos” que farão a diferença entre ganhadores e perdedores nesse imprevisível cenário de juros altos, inflação e turbulência nos mercados globais.

(*) Especialista em mercado financeiro, educador de finanças e investimentos, fundador da AUVF Capital e eleito pela Anbima o principal influenciador de finanças do Brasil em 2024.

Inflação perde força pelo 2º mês seguido e fecha abril em 0,43%

A inflação oficial fechou abril em 0,43%, pressionada principalmente pelos preços dos alimentos e de produtos farmacêuticos. O resultado mostra desaceleração pelo segundo mês seguido, após o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ter marcado 1,31% em fevereiro e 0,56% em março.

O índice é o maior para um mês de abril desde 2023 (0,61%). Em abril de 2024, a variação havia sido de 0,38%.

No período de 12 meses, o IPCA soma 5,53%, o maior desde fevereiro de 2023

(5,6%) e acima da meta do governo. Em março, esse acumulado era de 5,48%. Os dados foram divulgados pelo IBGE.

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

Desde o início de 2025, a meta é considerada descumprida se ficar seis meses seguidos fora do intervalo de tolerância. Todos os resultados desde janeiro figuraram acima do teto (ABr).

Poupança tem saída líquida de R\$ 6,4 bilhões em abril

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu, com registro de mais saques do que depósitos no mês de abril. As saídas superaram as entradas em R\$ 6,4 bilhões, de acordo com relatório divulgado pelo Banco Central (BC).

Em abril, foram aplicados R\$ 349,6 bilhões, contra saques de R\$ 356 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,5 bilhões. O saldo da poupança é de pouco mais de R\$ 1 trilhão.

Este é o quarto mês seguido de resultado negativo na poupança. No acumulado do ano, a caderneta tem resgate líquido de R\$ 52,1 bilhões.

Desde julho do ano passado, a caderneta registra saída

líquida, com exceção do mês de dezembro de 2024, quando os brasileiros depositaram R\$ 5 bilhões a mais do que sacaram. Em todo o ano de 2024, as retiradas da poupança superaram os depósitos em R\$ 15,5 bilhões.

Entre as razões para os saques na poupança está a manutenção da Selic — a taxa básica de juros — em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. Nesta semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou a Selic pela sexta vez consecutiva, para 14,75% ao ano, em um ciclo de contração na política monetária em meio à alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global (ABr).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Congresso da Cannabis

Entre os dias 22 e 24 de maio de 2025, o Expo Center Norte, em São Paulo, sediará a 4ª edição da Medical Cannabis Fair e do Congresso Brasileiro da Cannabis Medicinal (CBCM), eventos simultâneos que reúnem os principais avanços científicos, regulatórios, tecnológicos e econômicos do setor canábico no Brasil. Com mais de 5 mil visitantes esperados e mil congressistas, o encontro acontece em formato híbrido — presencial e com transmissão online ao vivo do congresso para todo o Brasil e exterior. Saiba mais nos Sites: (www.medicalcannabisfair.com.br) e (www.congressocannabis.com.br).

B – Câmeras Corporais

O Governo de SP vai aumentar em 25% o número de câmeras operacionais portáteis da Polícia Militar do estado, chegando a 15 mil equipamentos. A decisão foi acordada entre a Procuradoria Geral do Estado, a Defensoria Pública e o MP do Estado. Além disso, ficou definida a implementação das novas câmeras do contrato assinado com a Motorola, que prevê novas tecnologias e formas de acionamento, e o uso obrigatório dos equipamentos em operações de grande envergadura para restauração da ordem e incursões em comunidades vulneráveis em regiões em que haja disponibilidade dos equipamentos.

C – Espécies Ameaçadas

O Zoológico de São Paulo acaba de conquistar, mais uma vez, reconhecimento internacional por sua atuação na conservação da biodiversidade. Durante o 31º Congresso da Associação Latino-Americana de Parques Zoológicos e Aquários (ALPZA), realizado de 5 a 8 de maio de 2025 no Parque Xcaret, em Playa del Carmen, no estado de Quintana Roo, no México, a instituição teve três projetos voltados à preservação de espécies ameaçadas reconhecidos pela ALPZA. As premiações destacam a excelência científica e técnica dos programas desenvolvidos, consolidando o Zoológico de São Paulo como referência no cenário latino-americano em especial, do ponto de vista da conservação.

D – Comerciais Leves

A Stellantis segue como líder absoluta em vendas de automóveis e comerciais leves na América do Sul em 2025. Até o fim de abril, a companhia somou 306.630 veículos emplacados na região, representando uma participação de 23,6% no mercado sul-americano. Em abril, foram 80.824 unidades vendidas, o que corresponde a 23,1% de market share no continente, reforçando a presença da empresa em mercados estratégicos como Brasil e Argentina. No Brasil, a Stellantis acumulou 217.377 veículos emplacados entre janeiro e abril, mantendo sólida participação de 30,4% no mercado nacional.

E – Talentos Culinários

As inscrições para a 11ª edição do Nestlé Yocuta - Jovens Talentos Culinários foram prorrogadas para 18 de maio. A iniciativa, que tem o objetivo de contribuir para a empregabilidade jovem no ramo da gastronomia, oferece 1.200 mil vagas gratuitas para jovens com idades entre 18 e 29 anos de todo o Brasil. As inscrições podem ser feitas por meio do link (https://www.nestleprofessional.com.br/programa-yocuta) e a prioridade será dada para egressos de escolas públicas ou em situação de vulnerabilidade social. O Nestlé Yocuta é desenvolvido pela unidade de negócio de Nestlé Professional - braço de Food Services da Nestlé.

F – Programa de Estágio

A AkzoNobel, multinacional holandesa de tintas e revestimentos, conhecida por marcas como Coral, Sparlack, Wanda, Sikkens e Internacional, está com inscrições abertas para o seu Programa de Estágio 2025. Com cerca de 50 vagas, as oportunidades estão distribuídas entre a capital paulista, Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá, São Roque e Recife (PE). Com mais de 230 anos de história, a empresa busca talentos que desejam desenvolver suas carreiras em um ambiente dinâmico, inovador e sustentável. As inscrições já estão abertas. Saiba mais pelo site (https://www.ciadeestagios.com.br/vagas/akzonobel).

G – Oportunidade em Goiás

A Audax Capital, um dos principais FIDCs do centro-oeste, está ampliando sua equipe. A empresa abriu 20 vagas para profissionais em diversas áreas, sendo 50% delas na área de tecnologia, com foco em Inteligência Artificial, desenvolvimento Backend e Banco de Dados. As demais exigem habilidades como gestão de pessoas, gestão de processos, experiência em negociação, liderança técnica, análise crítica para tomada de decisões e comunicação clara e objetiva. As vagas são 100% presenciais, com atuação direta na sede da empresa em Goiás, reforçando a cultura de integração entre as equipes. Os interessados devem se inscrever por meio do site oficial: (https://audaxdigital.com.br/carreira).

H – Empreendedorismo

A taxa de empreendedorismo no Brasil atingiu seu maior nível desde 2020 ao saltar de 31,6% para 33,4% em 2024, segundo o relatório Global Entrepreneurship Monitor (GEM), elaborado pelo Sebrae e pela Associação Nacional de Estudos e Pesquisas em Empreendedorismo (Anepge). Ao todo, 47 milhões de brasileiros estão envolvidos com um negócio próprio, formal ou informal. Com isso, o país subiu duas posições no ranking mundial de empreendedores estabelecidos e ultrapassou economias como Reino Unido, Itália e até Estados Unidos.

I – Gerenciamento de Resíduos

A ABIMAQ promove, no dia 16 de maio (sexta-feira), o curso Elaboração do PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos. Ministrado de forma online, via plataforma Zoom, objetiva transmitir a forma como implementar uma gestão eficiente de resíduos sólidos. O intuito é minimizar os impactos ambientais, aperfeiçoar a utilização de recursos naturais e atender à legislação no que diz respeito ao PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde), o PGRCC (Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil), e o novo decreto 10.936 de 12/01/2022 que regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, Lei 12305 de 2010. Saiba mais: (https://abimaq.org.br/cursos/1248/elaboracao-do-pgrs-plano-de-gerenciamento-de-residuos).

J – Veículos Eletrificados

As vendas de veículos leves eletrificados no Brasil (BEV, PHEV, HEV e HEV Flex) atingiram 14.759 unidades em abril de 2025, elevando o total acumulado no primeiro trimestre do ano para 54.683 veículos. As estatísticas estão sendo puxadas pelos veículos híbridos plug-in PHEV, que dispararam nos últimos meses. O acumulado do primeiro trimestre de 2025 (54.683) superou em 6,6% o volume registrado no mesmo período de 2024 (51.296). Em relação a 2023 (19.579 unidades), o crescimento é exponencial e alcança os 180%.